

PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028



PREFEITURA DE
SIMÃO DIAS
NOSSA FORÇA, NOSSA GENTE.



PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÃO DIAS/SE
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - EQUIPE DIRETIVA – 2025-2028**

**Prefeito Municipal
CRISTIANO VIANA MENESES**

**Vice-Prefeito Municipal
JOSÉ RENALDO PRATA SOBRINHO**



**Chefe de Gabinete
JOSEFA MARCELA GOES**

**Assessoria Jurídica
ROBERTO CARVALHO**



**Secretaria Municipal de Controle Interno - SEMCI
IAGO HENRIQUE ROCHA DE ARAÚJO**

**Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Orçamento - SEMAP
ANTÔNIO DA CONCEIÇÃO MENESES JÚNIOR**

**Secretaria Municipal de Agricultura, Irrigação e Defesa Civil - SEMAI
ANDRE MATOS VALADARES FREIRE**

**Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SEMCULT
ANA MARIA OLIVEIRA SANTOS**

**Secretaria Municipal de Educação - SEMED
ANGELA SANTOS SIQUEIRA**

**Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Eventos - SEMEL
PIETRO RAIMUNDO FREITAS PEREIRA**

**Secretaria Municipal de Finanças e Tributos - SEMFT
JACQUELINE SILVA SOUZA E SANTOS**

**Secretaria Municipal de Infraestrutura e Urbanismo - SEMIU
EDNEI SOUZA LIMA**

**Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência Social e Trabalho - SEMAT
RICARDO JESUS DOS SANTOS**

**Secretaria Municipal de Planejamento de Gestão Ambiental - SEMGA
SARA QUERZIA DA CRUZ SILVA**

**Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA
CLAUDIANO SOARES DE SANTANA**

**Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SEMDE
ANTÔNIO DA CONCEIÇÃO MENESES JÚNIOR (INTERINO)**

**Secretaria Municipal de Comunicação – SECOM
JOSEFA MARCELA DE OLIVEIRA GOES (INTERINO)**

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Secretaria Municipal de Controle Interno

Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Orçamento.

**PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028
EQUIPE RESPONSÁVEL PELA CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES**

**Antônio da conceição Meneses Júnior
Iago Henrique Rocha de Araújo**

INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico da Gestão Municipal de Simão Dias/SE (2025–2028), denominado “Nossa Força, Nossa Gente”, constitui um instrumento norteador das políticas públicas do município para os próximos quatro anos. Com base na missão institucional, na visão de futuro e nos valores que orientam a administração pública local, o documento organiza os compromissos estratégicos da gestão em objetivos, indicadores, metas e eixos temáticos, garantindo uma atuação planejada, transparente e voltada à promoção da dignidade, da equidade e do desenvolvimento sustentável.

A estrutura do plano está organizada em oito capítulos principais: (I) Visão Estratégica de Longo Prazo; (II) Missão Institucional; (III) Valores Institucionais; (IV) Objetivos Estratégicos; (V) Indicadores e Metas; (VI) Eixos Estratégicos Temáticos; (VII) Análise SWOT (FOFA); e (VIII) Governança e Monitoramento. Ao final, apresentam-se as considerações finais, reafirmando os compromissos da atual gestão com o planejamento de médio e longo prazo, como caminho para garantir entregas públicas mais eficazes e duradouras.

A construção deste plano contou com o engajamento direto da equipe diretiva da Prefeitura Municipal de Simão Dias, formada por secretários, coordenadores e assessores das diversas pastas. Entre os meses de novembro e dezembro de 2024, foram realizadas oficinas internas, reuniões temáticas, atividades de escuta com os setores estratégicos da administração e uso de metodologias participativas, como *brainstorms* orientados, matriz SWOT, painel de metas e análises multicritério, assegurando um planejamento colaborativo, realista e aderente às necessidades do território. O processo foi coordenado pela Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Orçamento e pela Secretaria Municipal de Controle Interno, com apoio técnico dos demais setores.

I. VISÃO ESTRATÉGICA DE LONGO PRAZO (2025–2028)

Até o ano de 2028, o Município de Simão Dias se propõe a consolidar uma nova cultura de gestão pública municipal, fundamentada na responsabilidade com o bem comum, na promoção do desenvolvimento sustentável e na centralidade do cidadão como agente de transformação.

A visão estratégica da administração municipal é ser reconhecida como uma cidade que promove a equidade, o respeito à diversidade, o equilíbrio territorial e a inclusão social, por meio de políticas públicas integradas, planejadas com base em evidências e implementadas com transparência, inovação e participação popular.

Nesse horizonte, espera-se alcançar uma Simão Dias mais resiliente às mudanças climáticas, com serviços públicos digitalizados e acessíveis, um sistema de educação e saúde fortalecido, redes de proteção social eficientes, infraestrutura urbana e rural estruturada e mobilidade sustentável. A cidade será um território atrativo para viver, empreender e investir, capaz de articular parcerias institucionais e dialogar com diferentes segmentos da sociedade para impulsionar o desenvolvimento local.

A visão também contempla a valorização da identidade cultural e histórica do município, o estímulo à economia criativa e à geração de oportunidades, a proteção ambiental e o fortalecimento dos mecanismos de governança. A construção dessa trajetória estratégica será marcada por ações que coloquem o planejamento de médio e longo prazo como referência, garantindo continuidade administrativa e eficácia nas entregas públicas.

A Simão Dias de 2028 será um exemplo de município que alia tradição e inovação, eficiência e justiça social, com uma gestão pública que inspira confiança, promove dignidade e responde com agilidade às necessidades do seu povo.

II. MISSÃO INSTITUCIONAL

A missão institucional do Município de Simão Dias, para o período de 2025 a 2028, é atuar como agente promotor do bem-estar coletivo, por meio da prestação de serviços públicos universais, acessíveis e de qualidade, assegurando a equidade, a participação cidadã e o desenvolvimento sustentável de todo o território municipal.

Compreendendo a gestão pública como instrumento de transformação social, a administração municipal compromete-se a planejar, executar e monitorar políticas públicas que dialoguem com as reais necessidades da população, em especial das comunidades mais vulneráveis. A missão da Prefeitura fundamenta-se no princípio da supremacia do interesse público e na ideia de que o Estado existe para garantir direitos, reduzir desigualdades e ampliar oportunidades.

Essa missão exige uma atuação transversal, integrada e colaborativa entre as secretarias e órgãos municipais, bem como entre os diversos entes federativos e os setores da sociedade civil organizada. A gestão municipal deve ser articuladora de soluções criativas e sustentáveis, capazes de enfrentar os desafios históricos e emergentes da cidade, fortalecendo a governança democrática, a justiça social e a inovação no serviço público.

A administração de Simão Dias assume o compromisso de ser um governo presente nos territórios, atento às especificidades de suas zonas urbana e rural, com escuta ativa, comunicação clara, prestação de contas periódica e estímulo à participação cidadã nas decisões públicas. Nesse sentido, adota como eixo central da missão institucional a governança orientada para resultados, com foco na efetividade das ações, na economicidade dos recursos e na melhoria contínua da qualidade de vida da população.

A missão também implica reconhecer e valorizar a pluralidade do povo simãodiense, adotando práticas que combatam todas as formas de exclusão, preconceito e desigualdade. Para isso, é necessário um olhar atento para os grupos historicamente marginalizados, como mulheres, juventudes, idosos, população negra, povos tradicionais, LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência. A missão institucional é, portanto, inseparável do dever de promover os direitos humanos em todas as suas dimensões.

Ademais, a missão da gestão municipal abrange o fortalecimento da estrutura administrativa e fiscal do município, por meio da qualificação permanente dos servidores públicos, da modernização dos sistemas de informação, da ampliação da transparência ativa e do fortalecimento dos mecanismos de controle social e institucional. O serviço público deve ser célere, resolutivo e sensível ao tempo das pessoas.

Por fim, a missão institucional de Simão Dias 2025–2028 aponta para a construção de um futuro promissor e duradouro, em que o planejamento estratégico seja parte da cultura organizacional, contribuindo para que as políticas públicas não apenas respondam a demandas imediatas, mas também projetem soluções sustentáveis para as próximas gerações.

III. VALORES INSTITUCIONAIS

Os valores institucionais que orientam a gestão pública de Simão Dias no quadriênio 2025–2028 são alicerces éticos e operacionais que permeiam toda a atuação governamental, norteando a formulação de políticas públicas, o relacionamento com os cidadãos e a condução das rotinas administrativas. Esses valores expressam a identidade da gestão e o seu compromisso com os direitos fundamentais, a justiça social e o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões — econômica, social, ambiental e institucional.

A partir do alinhamento com a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, adotada pelas Nações Unidas, a gestão municipal reconhece que os desafios locais estão inseridos em um contexto global e que a atuação municipal pode e deve contribuir para a concretização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Assim, os valores abaixo não são apenas princípios normativos, mas também instrumentos estratégicos para a concretização de uma cidade mais justa, resiliente e humana.

1. Transparência e Prestação de Contas (*Accountability*)

A gestão pública municipal deve pautar-se na visibilidade ativa de suas ações, na abertura de dados e na comunicação clara com a sociedade. A transparência não se resume à disponibilização de documentos, mas implica o dever de tornar compreensíveis as informações públicas, estimulando o controle social e a corresponsabilidade cidadã. Este valor conecta-se diretamente ao **ODS 16**, que preconiza instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

2. Eficiência e Responsabilidade Fiscal

A boa governança requer uma gestão fiscal comprometida com o equilíbrio das contas públicas e com a otimização do uso dos recursos. Cada despesa deve estar ancorada em planejamento, legalidade e impacto social. A eficiência, neste contexto, é entendida como a capacidade de entregar resultados com racionalidade, celeridade e sustentabilidade. Este valor relaciona-se ao **ODS 8** (trabalho decente e crescimento econômico) e ao **ODS 17** (fortalecimento das capacidades de financiamento local).

3. Participação Social e Controle Democrático

A valorização da escuta ativa, dos conselhos municipais, audiências públicas e instrumentos de consulta popular consolida o protagonismo da cidadania na construção e avaliação das políticas públicas. A participação social fortalece a legitimidade das decisões e potencializa a justiça distributiva. Está em consonância com os princípios da **democracia participativa** e com os **ODS 11 e 16**, que tratam de cidades inclusivas e de sociedades pacíficas e inclusivas.

4. Inclusão e Equidade

A gestão municipal reconhece a existência de desigualdades estruturais que precisam ser enfrentadas com políticas públicas afirmativas e intersetoriais. Garantir equidade é tratar desigualmente os desiguais, assegurando acesso digno aos direitos para todos os grupos sociais, com atenção especial às mulheres, juventudes, pessoas com deficiência, população negra, povos

tradicionais e LGBTQIAPN+. Este valor traduz os compromissos com os **ODS 1, 5, 10 e 16**, que tratam de erradicação da pobreza, igualdade de gênero, redução das desigualdades e justiça social.

5. Sustentabilidade Socioambiental

A preservação do meio ambiente, a gestão eficiente dos resíduos sólidos, a promoção da educação ambiental, o uso racional da água e da energia e a valorização da agricultura sustentável são fundamentos de uma Simão Dias preparada para o futuro. A sustentabilidade é vista de forma integrada, considerando aspectos ecológicos, econômicos e sociais. Este valor está diretamente conectado aos **ODS 6, 11, 12, 13 e 15**, que tratam de saneamento, cidades sustentáveis, produção e consumo responsáveis, combate às mudanças climáticas e preservação da biodiversidade.

6. Inovação e Modernização Administrativa

A gestão pública deve evoluir com base em evidências, tecnologias e soluções criativas que simplifiquem processos, aumentem a resolutividade e ampliem o acesso aos serviços públicos. A transformação digital é um meio para reduzir a burocracia, integrar dados e personalizar políticas. A inovação no setor público se articula com os **ODS 9 e 16**, promovendo a industrialização inclusiva e a construção de instituições inovadoras.

7. Comprometimento com o Bem Comum

A função pública deve ser exercida com zelo, ética e empatia. Cada agente público deve compreender que sua atuação impacta diretamente a vida das pessoas e, por isso, deve assumir o compromisso diário com o bem-estar coletivo, acima de interesses pessoais, partidários ou corporativos. Este valor está alinhado ao ideal transversal de **justiça social** que perpassa todos os ODS.

8. Valorização dos Servidores Públicos

Reconhecer o servidor como agente fundamental para a efetividade das políticas públicas é indispensável. Investir na formação continuada, na valorização profissional e na criação de ambientes de trabalho saudáveis fortalece o capital humano do município e melhora a qualidade dos serviços entregues à população. Esse valor reforça o **ODS 8** (trabalho decente) e o **ODS 4** (educação de qualidade).

IV. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos para o período de 2025 a 2028 representam os compromissos prioritários da gestão municipal de Simão Dias. Eles derivam da **visão de futuro** construída para o município — tornar-se uma cidade referência em gestão pública moderna, inclusiva e sustentável — e da **missão institucional** de garantir serviços públicos de qualidade com foco na equidade, no desenvolvimento humano e na responsabilidade fiscal. Estão fundamentados, ainda, nos **valores institucionais** que balizam toda a ação governamental e dialogam diretamente com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da Agenda 2030 da ONU.

Esses objetivos são formulados com base em evidências e alinhados aos **oito eixos temáticos** do Plano Estratégico, funcionando como diretrizes para a elaboração de políticas públicas integradas, com metas factíveis, indicadores de desempenho e foco em resultados mensuráveis. Cada objetivo assume um papel central na transformação da realidade local, sendo expressão concreta do compromisso do Município com o planejamento estratégico, a escuta ativa da população e a governança voltada ao bem comum.

1. Modernizar a administração pública com foco em resultados, inovação e transparência.

Promover a transformação digital dos serviços, aprimorar os processos de planejamento, orçamento e controle, e fortalecer a capacidade institucional da Prefeitura para entregar políticas públicas de maneira eficiente, transparente e participativa. Alinha-se aos ODS 16 (instituições eficazes) e 17 (parcerias e meios de implementação).

2. Fortalecer a educação pública com equidade, inclusão e valorização dos profissionais da área.

Assegurar acesso e permanência na escola, melhoria da aprendizagem e expansão da educação em tempo integral, com infraestrutura adequada, inovação pedagógica e gestão participativa. Alinha-se aos ODS 4 (educação de qualidade) e 10 (redução das desigualdades).

3. Garantir serviços de saúde resolutivos, humanizados e territorializados.

Expandir a cobertura da Atenção Primária, melhorar o acesso a especialidades, modernizar as unidades de saúde, fortalecer a prevenção e promover o cuidado integral à saúde física e mental da população. Relaciona-se com os ODS 3 (saúde e bem-estar) e 6 (água e saneamento).

4. Promover o desenvolvimento econômico sustentável com geração de emprego, renda e apoio ao empreendedorismo local.

Fomentar micro e pequenas empresas, impulsionar a economia criativa, valorizar o comércio, estimular a inovação e fortalecer o setor agrícola e agroecológico. Conecta-se aos ODS 8 (trabalho decente) e 9 (indústria, inovação e infraestrutura).

5. Incentivar e preservar a cultura local, o turismo sustentável e o patrimônio histórico.

Valorização das manifestações culturais, fortalecimento das políticas de identidade e memória, incentivo à produção artística e ampliação do acesso aos bens culturais e turísticos do município. Relaciona-se com os ODS 11 (cidades sustentáveis) e 5 (igualdade de gênero).

6. Fortalecer a política de assistência social e os direitos humanos.

Ampliar a rede socioassistencial, promover a inclusão de grupos vulnerabilizados, combater as desigualdades estruturais e garantir proteção social com dignidade e justiça. Alinha-se aos ODS 1 (erradicação da pobreza), 5 (igualdade de gênero), 10 (redução das desigualdades) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes).

7. Reforçar a proteção ao meio ambiente, ao clima e à biodiversidade com foco na sustentabilidade local.

Desenvolver ações de educação ambiental, ampliar a coleta seletiva, incentivar a agricultura sustentável e cumprir as diretrizes do Código Ambiental Municipal. Relaciona-se diretamente aos ODS 13 (ação contra a mudança global do clima), 14 (vida na água) e 15 (vida terrestre).

8. Melhorar a infraestrutura urbana e rural com acessibilidade, mobilidade e segurança.

Ampliar o saneamento básico, urbanizar e revitalizar bairros e povoados, garantir a manutenção das vias e implantar obras com responsabilidade ambiental e inclusão territorial. Alinha-se aos ODS 6, 9 e 11.

9. Ampliar a transparência, o controle interno e os mecanismos de integridade pública.

Reestruturar os sistemas de controle e fiscalização, garantir o cumprimento da legislação, publicar resultados e promover uma cultura de integridade na gestão. Relaciona-se com os ODS 16 e 17.

10. Estimular a participação cidadã nas decisões públicas e no monitoramento das políticas municipais.

Institucionalizar canais de escuta, fortalecer conselhos, realizar audiências públicas e incentivar o engajamento comunitário nas decisões estratégicas da cidade. Relaciona-se aos ODS 16 (instituições eficazes) e 17 (parcerias para os objetivos).

Com essa formulação, os objetivos estratégicos passam a representar mais do que metas administrativas: eles se tornam compromissos éticos, sociais e políticos com o futuro de Simão Dias. Eles traduzem a vontade de transformar planejamento em ação, e ação em resultados efetivos que gerem qualidade de vida, justiça social e prosperidade compartilhada.

V. INDICADORES E METAS (2025–2028)

O monitoramento dos objetivos estratégicos depende da definição de indicadores de desempenho e metas concretas, que possibilitem a **avaliação periódica** da eficácia das políticas públicas implementadas. Esses indicadores são instrumentos essenciais para assegurar a **transparência, o controle social e a gestão orientada para resultados**.

As metas propostas têm horizonte temporal de quatro anos (2025–2028), e são estimadas a partir das diretrizes contidas no **Plano de Governo 2025–2028**, garantindo coerência entre o compromisso programático do governo e sua execução prática.

A seguir, apresentamos os **principais indicadores e metas** para cada um dos dez objetivos estratégicos:

1. Modernizar a administração pública com foco em resultados, inovação e transparência.

- **Indicador 1.1:** Percentual de processos administrativos digitalizados.
Meta: 80% dos processos digitalizados até 2028.
- **Indicador 1.2:** Nível de satisfação dos usuários com os serviços públicos digitais.
Meta: 85% de satisfação aferida por pesquisa de ouvidoria anual até 2028.
- **Indicador 1.3:** Grau de implementação de sistemas integrados de gestão (compras, RH, contratos).
Meta: Implantação plena de sistema único de gestão até 2026.

Referência: Propostas de reestruturação e modernização administrativa; implementação de sistemas integrados e carta de serviços ao usuário.

2. Fortalecer a educação pública com equidade, inclusão e valorização dos profissionais da área.

- **Indicador 2.1:** IDEB do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais).
Meta: Atingir média 6,0 nos anos iniciais e 5,5 nos finais até 2028.
- **Indicador 2.2:** Percentual de escolas com ensino em tempo integral.
Meta: Ampliar para 40% até 2028.
- **Indicador 2.3:** Proporção de professores em formação continuada anualmente.
Meta: 100% dos professores capacitados anualmente.

Referência: Formação continuada, expansão da educação integral, inclusão digital, kit escolar, valorização do magistério, avaliação dos Conselhos de Classe.

3. Garantir serviços de saúde resolutivos, humanizados e territorializados.

- **Indicador 3.1:** Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF).
Meta: 100% da população coberta até 2027.
- **Indicador 3.2:** Tempo médio de espera para exames especializados.
Meta: Redução em 30% até 2026.
- **Indicador 3.3:** Número de localidades atendidas pelo programa “Mais Saúde para Nossa Gente”.
Meta: Aumento de 50% na cobertura geográfica até 2028.

Referência: Implantação do 3º turno da saúde, programa Mais Saúde, atendimento domiciliar, telemedicina, ampliação de exames e mutirões de prevenção.

4. Promover o desenvolvimento econômico sustentável com geração de emprego e apoio ao empreendedorismo.

- **Indicador 4.1:** Número de novas empresas formalizadas por ano.
Meta: Crescimento de 25% até 2028.
- **Indicador 4.2:** Número de capacitações promovidas para empreendedores.
Meta: 1.000 pessoas capacitadas até 2028.
- **Indicador 4.3:** Taxa de ocupação no município.
- **Meta:** Redução da taxa de desemprego local em 20% até 2028.

Referência: Criação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, fortalecimento da Sala do Empreendedor, formação técnica e implantação de parques industriais.

5. Incentivar e preservar a cultura local, o turismo sustentável e o patrimônio histórico.

- **Indicador 5.1:** Número de eventos culturais e turísticos realizados anualmente.
Meta: Aumento em 50% até 2028.
- **Indicador 5.2:** Volume de recursos captados por editais culturais e leis de incentivo.
Meta: Crescimento de 30% até 2027.
- **Indicador 5.3:** Total de pontos turísticos formalmente estruturados e sinalizados.
Meta: 10 pontos sinalizados até 2026.

Referência: Criação do Sistema Municipal de Cultura, Adesão ao SINAPIR, promoção da Rota do Vaqueiro, fortalecimento do Memorial, clubes culturais e incentivo à Lei de Cultura.

6. Fortalecer a política de assistência social e os direitos humanos.

- **Indicador 6.1:** Número de famílias atendidas pelos CRAS e programas de transferência de renda.
Meta: Aumento de 40% até 2028.
- **Indicador 6.2:** Taxa de atendimento da população idosa e PCDs com políticas específicas.
Meta: 100% da demanda registrada atendida até 2027.
- **Indicador 6.3:** Número de ações voltadas à equidade e inclusão social.
Meta: Implementação de 20 programas específicos até 2028.

Referência: Criação de CRAS Rural, fortalecimento do SCFV, inclusão LGBTQIAPN+, ações contra violência doméstica e política de dignidade menstrual.

7. Reforçar a proteção ao meio ambiente e à sustentabilidade.

- **Indicador 7.1:** Quantidade de áreas verdes urbanas revitalizadas.
Meta: 15 praças ou espaços públicos arborizados até 2028.
- **Indicador 7.2:** Cobertura da coleta seletiva urbana.
Meta: 100% das zonas urbanas atendidas até 2027.
- **Indicador 7.3:** Total de escolas com projetos de educação ambiental implementados.

Meta: 100% até 2026.

Referência: *Ações do “Cidade Limpa”, regulamentação do Código Ambiental, fortalecimento da COOCAMAR, hortas comunitárias, incentivo à logística reversa.*

8. Melhorar a infraestrutura urbana e rural com acessibilidade, mobilidade e segurança.

- **Indicador 8.1:** Quilometragem de vias pavimentadas ou requalificadas.
Meta: 40 km até 2028.
- **Indicador 8.2:** Percentual de iluminação pública modernizada com LED.
Meta: 100% da área urbana até 2027.
- **Indicador 8.3:** Número de povoados com acesso reestruturado.
Meta: 20 povoados até 2028.

Referência: *Programa Cidade Livre de Entulhos, pavimentação, revitalização de praças, acessibilidade, modernização da iluminação pública.*

9. Ampliar a transparência, o controle interno e os mecanismos de integridade pública.

- **Indicador 9.1:** Índice de cumprimento de prazos legais de prestação de contas.
Meta: 100% de cumprimento até 2026.
- **Indicador 9.2:** Número de auditorias realizadas anualmente.
Meta: 12 auditorias por ano a partir de 2025.
- **Indicador 9.3:** Percentual de recomendações de controle interno acatadas.
Meta: 90% das recomendações atendidas até 2028.

Referência: *Implantação de sistemas de compliance, relatório de auditoria pública, avaliações de risco, transparência ativa e ouvidoria integrada.*

10. Estimular a participação cidadã nas decisões públicas.

- **Indicador 10.1:** Número de audiências públicas realizadas por ano.
Meta: 04 audiências anuais até 2028.
- **Indicador 10.2:** Índice de participação popular em consultas públicas digitais.
Meta: Aumentar participação em 60% até 2028.
- **Indicador 10.3:** Número de Conselhos Municipais com funcionamento regular.
Meta: 100% dos Conselhos ativos e com reuniões semestrais até 2026.

Referência: *Fortalecimento dos conselhos, escuta popular, enquetes nas escolas, ouvidorias setoriais, comunicação transparente.*

Esses indicadores e metas servirão como bússola para a avaliação técnica e política da gestão, permitindo **correções de rota, redimensionamento de prioridades e prestação de contas qualificada à população.**

VI. EIXOS ESTRATÉGICOS TEMÁTICOS

A organização dos objetivos e metas estratégicas em eixos temáticos possibilita à gestão municipal planejar e executar suas ações de forma integrada, sistêmica e orientada para resultados. Esses eixos refletem as áreas fundamentais da administração pública e permitem uma vinculação direta com as secretarias, conselhos e políticas públicas existentes, contribuindo para a articulação transversal das ações governamentais.

A seguir, apresentamos os **oito eixos estratégicos temáticos** que estruturam o Plano Estratégico 2025–2028 do Município de Simão Dias/SE, cada qual com seus respectivos objetivos estratégicos e a conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

1. Gestão Pública e Governança Democrática

Foco: Fortalecimento institucional, modernização administrativa, transparência, controle e participação cidadã.

- **Objetivo 1:** Modernizar a administração pública com foco em resultados, inovação e transparência.
- **Objetivo 9:** Ampliar a transparência, o controle interno e os mecanismos de integridade pública.
- **Objetivo 10:** Estimular a participação cidadã nas decisões públicas.

Conexões com ODS: 16 (paz, justiça e instituições eficazes), 17 (parcerias e meios de implementação), 9 (inovação e infraestrutura).

2. Educação e Juventudes

Foco: Universalização do acesso, melhoria da aprendizagem, equidade educacional e valorização profissional.

- **Objetivo 2:** Fortalecer a educação pública com equidade, inclusão e valorização dos profissionais da área.

Conexões com ODS: 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades), 5 (igualdade de gênero).

3. Saúde e Qualidade de Vida

Foco: Atenção integral à saúde, humanização do atendimento, descentralização dos serviços e promoção da saúde.

- **Objetivo 3:** Garantir serviços de saúde resolutivos, humanizados e territorializados.

Conexões com ODS: 3 (saúde e bem-estar), 6 (água e saneamento), 13 (ação contra a mudança global do clima).

4. Desenvolvimento Social, Inclusão e Direitos Humanos

Foco: Assistência social, equidade, combate às desigualdades, políticas afirmativas e proteção à dignidade humana.

- **Objetivo 6:** Fortalecer a política de assistência social e os direitos humanos.

Conexões com ODS: 1 (erradicação da pobreza), 5 (igualdade de gênero), 10 (redução das desigualdades), 16 (justiça social e direitos humanos).

5. Desenvolvimento Econômico e Emprego

Foco: Geração de renda, estímulo ao empreendedorismo, apoio à economia local, inovação e parcerias.

- **Objetivo 4:** Promover o desenvolvimento econômico sustentável com geração de emprego e apoio ao empreendedorismo local.

Conexões com ODS: 8 (trabalho decente e crescimento econômico), 9 (indústria e inovação), 17 (meios de implementação).

6. Cultura, Turismo e Identidade Local

Foco: Promoção cultural, fortalecimento das tradições, economia criativa e valorização do patrimônio local.

- **Objetivo 5:** Incentivar e preservar a cultura local, o turismo sustentável e o patrimônio histórico.

Conexões com ODS: 11 (cidades sustentáveis), 4 (educação cultural), 8 (economia criativa).

7. Meio Ambiente, Sustentabilidade e Bem Viver

Foco: Proteção ambiental, gestão dos recursos naturais, educação ambiental e políticas climáticas.

- **Objetivo 7:** Reforçar a proteção ao meio ambiente e à sustentabilidade.

Conexões com ODS: 6 (água limpa), 12 (consumo e produção responsáveis), 13 (clima), 15 (vida terrestre).

8. Infraestrutura, Mobilidade e Urbanismo

Foco: Requalificação urbana e rural, acesso aos serviços públicos, mobilidade segura e saneamento básico.

- **Objetivo 8:** Melhorar a infraestrutura urbana e rural com acessibilidade, mobilidade e segurança.

PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028

Página 15 de 23

Conexões com ODS: 9 (infraestrutura resiliente), 11 (cidades sustentáveis), 6 (saneamento básico).

Essa estrutura temática orientará a alocação de recursos, a priorização de projetos estratégicos e a atuação integrada entre as secretarias municipais. Além disso, permite que cada eixo tenha indicadores de impacto específicos, facilitando o **monitoramento intersetorial** das metas e o cumprimento dos compromissos com os cidadãos e com os organismos de controle.



PREFEITURA DE
SIMÃO DIAS
NOSSA FORÇA, NOSSA GENTE.



PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028

VII. ANÁLISE SWOT (FOFA) Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do Município de Simão Dias no horizonte 2025–2028

A Análise SWOT é uma ferramenta estratégica de diagnóstico que visa identificar as **condições internas** (forças e fraquezas) e **externas** (oportunidades e ameaças) que influenciam a capacidade da gestão municipal de planejar, implementar e entregar resultados. Esta análise está fortemente ancorada no conteúdo do Plano de Governo 2025–2028, nas potencialidades locais e no contexto político-institucional da atual gestão.

FORÇAS (Aspectos internos positivos)

1. **Equipe técnica qualificada e comprometida**, com experiência acumulada nas áreas de planejamento, finanças, educação, saúde, assistência social, meio ambiente e infraestrutura.
2. **Presença de um plano de governo realista e exequível**, amplamente discutido com a população e alinhado aos desafios e vocações do município.
3. **Capacidade de articulação intersetorial e entre os entes federados**, com histórico de diálogo permanente entre secretarias e órgãos municipais.
4. **Vinculação política e ideológica com o Partido dos Trabalhadores (PT)**, o que garante coerência programática e facilidade na comunicação institucional com os governos estadual e federal.
5. **Gestão municipal alinhada ao Governo do Estado de Sergipe**, o que amplia a capacidade de pactuação e acesso a políticas públicas descentralizadas e programas estruturantes.
6. **Base de apoio sólida junto a parlamentares estaduais e federais**, com atuação ativa na destinação de emendas, viabilização de projetos e mediação com ministérios.
7. **Experiência prévia em captação de recursos**, inclusive com projetos aprovados em leis de incentivo e parcerias com órgãos de controle e financiamento.
8. **Reconhecimento da gestão por sua transparência, modernização e sensibilidade social**, fortalecendo a confiança pública e a governança local.

FRAQUEZAS (Aspectos internos limitantes)

1. **Limitações orçamentárias estruturais**, agravadas pela dependência de transferências constitucionais e escassa receita própria.
2. **Déficit de pessoal técnico especializado em algumas áreas estratégicas**, como TI, engenharia, gestão ambiental e regulação.
3. **Infraestrutura pública ainda deficitária em várias localidades**, sobretudo em comunidades rurais e periferias urbanas.
4. **Baixo grau de digitalização de processos administrativos**, o que compromete a agilidade da máquina pública e o acesso aos serviços.
5. **Necessidade de requalificação física e funcional de escolas, unidades básicas de saúde e equipamentos de cultura, esporte e lazer.**
6. **Desigualdade de acesso aos serviços públicos entre zona urbana e zona rural.**
7. **Cultura institucional ainda marcada por procedimentos burocráticos e pouco centrados no usuário.**
8. **Carência de banco de dados integrados para monitoramento de políticas públicas e tomada de decisão baseada em evidências.**

OPORTUNIDADES (Aspectos externos favoráveis)

1. **Alinhamento político com os governos estadual e federal**, possibilitando articulação de grandes projetos estruturantes e adesão a políticas prioritárias.
2. **Apoio parlamentar consolidado**, com deputados federais e estaduais comprometidos com a destinação de emendas e a liberação de recursos para obras, saúde, cultura e assistência social.
3. **Expansão de programas federais estruturantes**, como o Novo PAC, o Minha Casa Minha Vida, os programas Mais Saúde, Mais Educação, Aldir Blanc II e políticas de inclusão produtiva.
4. **Reinserção internacional do Brasil com fortalecimento da Agenda 2030**, ampliando acesso a fundos multilaterais e programas de cooperação técnica.
5. **Avanços na transformação digital da administração pública brasileira**, com suporte da Plataforma GOV.BR, e ferramentas gratuitas para modernização da gestão local.
6. **Abertura de editais de fomento via leis de incentivo estaduais e federais (Rouanet, Paulo Gustavo, PNAB, Lei de TICs, FNDE, SICONV).**
7. **Possibilidade de adesão a consórcios regionais e intermunicipais**, especialmente nas áreas de saúde, resíduos sólidos e turismo rural.
8. **Fortalecimento do papel dos municípios no novo ciclo de regionalização do desenvolvimento**, como ocorre no Plano de Desenvolvimento Regional de Sergipe (FESP/SP e SEPLAN).

AMEAÇAS (Aspectos externos desfavoráveis)

1. **Cenário macroeconômico instável**, com riscos fiscais, pressões inflacionárias e elevado custo de financiamento público.
2. **Desigualdade social crescente**, exigindo respostas rápidas e eficazes da política pública municipal, sobretudo na área social.
3. **Mudanças legislativas frequentes**, que geram insegurança jurídica e dificuldades na adaptação normativa local (ex.: Nova Lei de Licitações, marcos regulatórios ambientais, educação e cultura).
4. **Riscos climáticos e ambientais**, com impacto direto sobre a infraestrutura urbana, segurança hídrica e produção agrícola.
5. **Possível retração de recursos para municípios de pequeno porte**, especialmente em cenários de ajustes federais ou redução de repasses voluntários.
6. **Falta de integração entre políticas públicas federais e municipais, caso não haja acompanhamento técnico e gestão qualificada.**
7. **Desinformação e ataques à institucionalidade pública**, que podem comprometer a confiança social nas ações do poder público.
8. **Dependência do desempenho econômico nacional para viabilização de grandes investimentos.**

Essa análise SWOT deverá ser revista anualmente, a partir dos relatórios de avaliação de desempenho, das escutas públicas e das mudanças no contexto político e econômico. Ao identificar com clareza suas potencialidades e desafios, a gestão municipal de Simão Dias poderá **antecipar riscos, potencializar alianças e corrigir rumos com responsabilidade e estratégia.**

A seguir, apresenta-se a **Figura 1**, que sintetiza graficamente a Análise SWOT (FOFA) do Município de Simão Dias no horizonte 2025–2028. Essa representação visual destaca os principais vetores internos e externos que influenciam a capacidade de gestão da administração municipal, organizados em quatro quadrantes: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. A ilustração busca facilitar a compreensão dos elementos estratégicos que fundamentam as decisões de planejamento e orientar, de maneira acessível e objetiva, os direcionamentos prioritários da gestão pública local.

Figura 01 – Análise SWOT (FOFA) do Município de Simão Dias no horizonte 2025–2028

ANÁLISE SWOT (FOFA)

Simão Dias (2025–2028)



Fonte: Oficinas de Planejamento (SEMAP), 2024

VIII. GOVERNANÇA E MONITORAMENTO

O sucesso do **Plano Estratégico 2025–2028** depende da **estruturação de um sistema de governança pública capaz de garantir sua efetiva implementação, monitoramento e revisão periódica**. A governança, nesse contexto, compreende o conjunto de **mecanismos, processos e instâncias de coordenação e controle** que asseguram o alinhamento entre os objetivos estratégicos da gestão, as políticas públicas setoriais e a alocação de recursos orçamentários.

A gestão municipal de Simão Dias assume, com este plano, o compromisso de operar segundo os princípios da **governança democrática, colaborativa e orientada por resultados**, ancorada nos seguintes pilares:

1. Instância Central de Coordenação Estratégica

A **Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Orçamento** será responsável pela coordenação geral da execução do Plano Estratégico, em articulação direta com o Gabinete do Prefeito, a Secretaria de Controle Interno e todas as demais secretarias. Caberá a essa instância:

- Elaborar cronogramas de entrega e revisar os planos operacionais anuais.
- Consolidar os dados de desempenho.
- Mediar as revisões de metas e propor ajustes estratégicos.
- Coordenar reuniões de avaliação com secretarias.

2. Órgão de Controle e Fiscalização Interna

A **Secretaria Municipal de Controle Interno** exercerá papel fiscalizador, garantindo a conformidade entre execução e planejamento. Entre suas funções:

- Emitir pareceres técnicos sobre a execução das metas.
- Sugerir correções de rumo diante de desvios de desempenho.
- Realizar auditorias preventivas e avaliação de riscos.
- Avaliar relatórios de execução e propor recomendações à gestão.

3. Comitê de Monitoramento Estratégico

Será instituído um **Comitê de Acompanhamento do Plano Estratégico**, composto por representantes das principais secretarias, da Controladoria, da sociedade civil e do legislativo municipal. Este comitê terá caráter consultivo e de acompanhamento contínuo, com as seguintes atribuições:

- Realizar reuniões trimestrais para análise de indicadores.
- Acompanhar os relatórios semestrais de desempenho.
- Apoiar a transparência ativa e o engajamento social.
- Propor encaminhamentos estratégicos para revisão do plano.

4. Instrumentos de Monitoramento

A implementação do plano será acompanhada por meio dos seguintes instrumentos:

- **Relatório de Avaliação de Desempenho (RAD):** documento semestral que apresentará os avanços, os indicadores atualizados, os desafios encontrados e as recomendações de ajustes.
- **Painel de Indicadores Estratégicos:** plataforma visual de dados (interna e externa) com atualização periódica dos principais KPIs.
- **Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento:** ferramenta que vinculará os projetos estratégicos ao PPA, à LOA e ao SIGA/SICONFI.
- **Audiências Públicas e Prestação de Contas Cidadã:** momento anual de escuta popular e transparência dos resultados alcançados.

5. Revisão Anual e Avaliação Final

- A cada **final de exercício**, será realizado um **ciclo de revisão estratégica**, com reavaliação de metas, inclusão de novos indicadores e ajustes no cronograma de ações.
- Em **2028**, ao final do ciclo, será elaborada uma **Avaliação Final de Impacto**, com balanço dos quatro anos de gestão, identificação de boas práticas, pontos críticos e recomendações para o próximo ciclo de planejamento.

6. Integração com a Agenda 2030 e Controle Social

A governança do plano está comprometida com os princípios da **Agenda 2030**, buscando fortalecer o papel da sociedade na fiscalização e proposição das políticas públicas. Para isso, serão adotadas ações específicas:

- Vincular os objetivos municipais aos **ODS** em todas as peças de planejamento.
- Divulgar relatórios de execução em linguagem acessível, com infográficos e dados abertos.
- Realizar **consultas públicas digitais** para ouvir sugestões de ajustes nos projetos estratégicos.

7. Responsabilidade Compartilhada

A implementação do Plano Estratégico 2025–2028 é responsabilidade de **toda a estrutura da gestão municipal**, não apenas dos órgãos de planejamento. Cada secretaria deverá:

- Integrar o plano às suas metas anuais.
- Executar ações dentro do prazo e do escopo previsto.
- Reportar os resultados de forma padronizada e periódica.
- Garantir a participação social nos processos de decisão setorial.

Com essa arquitetura de governança e monitoramento, o Município de Simão Dias reafirma seu compromisso com uma gestão pública **eficiente, ética, responsável e conectada com as demandas reais da população**, transformando o planejamento estratégico em instrumento cotidiano de gestão, controle e transformação social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **Plano Estratégico Institucional 2025–2028** do Município de Simão Dias representa um marco de organização, compromisso e visão de futuro da gestão pública municipal. Resultado do amadurecimento de uma proposta construída com base nas escutas populares, nos diagnósticos setoriais e no compromisso programático expresso no **Plano de Governo**, este documento consolida-se como instrumento orientador das políticas públicas para os próximos quatro anos, com foco em resultados, eficiência e justiça social.

Ao longo de sua construção, buscou-se traduzir **valores fundamentais da administração pública democrática**, como a transparência, a participação cidadã, a equidade, o compromisso com o bem comum e a sustentabilidade. Esses princípios não apenas nortearam a redação de cada objetivo e meta, mas foram integrados transversalmente aos eixos temáticos, à definição dos indicadores e à estrutura de monitoramento e governança.

O plano parte da **missão institucional da gestão**, que é assegurar o acesso universal e qualificado aos serviços públicos, promover o desenvolvimento humano e garantir que cada política, projeto e ação tenha impacto direto e positivo na vida das pessoas. Com uma **visão de longo prazo clara e realista**, que projeta Simão Dias como referência em gestão pública moderna, inclusiva e sustentável, o documento se alinha aos mais altos padrões de planejamento governamental e às boas práticas recomendadas por organismos nacionais e internacionais.

Destacam-se, neste plano, **três diferenciais estruturantes**:

1. **O compromisso com a Agenda 2030 da ONU**, incorporando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) às metas municipais e promovendo a articulação das ações locais com os grandes desafios globais – como combate à pobreza, acesso à educação e saúde de qualidade, crescimento econômico sustentável, igualdade de gênero e ação contra a mudança climática.
2. **A articulação política institucional sólida**, marcada pelo alinhamento da gestão municipal com o Governo do Estado de Sergipe, com o Governo Federal e com parlamentares comprometidos com o projeto de transformação do município. Essa base política viabiliza a captação de recursos, a aprovação de projetos estratégicos e a integração de Simão Dias às políticas estruturantes em nível regional e nacional.
3. **A governança participativa e orientada por resultados**, que envolve o monitoramento contínuo das metas, o controle social por meio de audiências e conselhos, a avaliação semestral de desempenho e a institucionalização de mecanismos de revisão anual. Trata-se de um modelo que rompe com a cultura da improvisação e da descontinuidade, assegurando coerência entre planejamento, orçamento e ação governamental.

Este plano não é um fim em si mesmo, mas um **instrumento dinâmico**, que deve ser revisitado, ajustado e aprimorado continuamente, conforme a realidade do território, as demandas da população e os aprendizados da execução. Cada secretaria municipal, cada servidor público e cada cidadão simãodiense tem um papel a cumprir na materialização dessas metas.

PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028

Página 22 de 23

Ao institucionalizar este Plano Estratégico, o Município de Simão Dias reforça seu compromisso com a **efetivação dos direitos sociais, o fortalecimento da democracia local e a construção de um futuro sustentável para todos**. O plano é, acima de tudo, um pacto entre governo e sociedade, entre presente e futuro, entre a responsabilidade de hoje e o legado que se deseja deixar para as próximas gerações.



PREFEITURA DE
SIMÃO DIAS
NOSSA FORÇA, NOSSA GENTE.



PLANO ESTRATÉGICO 2025-2028

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 30 dez. 2025.

BRASIL. **Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 maio 2000.

BRASIL. **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021**. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 abr. 2021.

BRASIL. **Plano Plurianual 2024–2027**. Brasília: Ministério do Planejamento e Orçamento, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento>. Acesso em: 20 dez. 2025,

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. **Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: uma estratégia para o Brasil**. Brasília: IPEA, 2018. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 30 dez. 2025.

NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Tradução da ONU Brasil. Brasília: Nações Unidas, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 30 dez. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÃO DIAS. **Plano de Governo 2025–2028: Nossa Força, Nossa Gente**. Simão Dias: Gabinete do Prefeito, 2024. Documento interno.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÃO DIAS. **Relatórios Técnicos das Oficinas de Planejamento Estratégico – SEMAP/SEMCI**. Simão Dias: Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Orçamento; Secretaria de Controle Interno, 2024. Documento institucional.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE – TCE/SE. **Manual de Planejamento Estratégico para Municípios**. Aracaju: TCE/SE, 2022. Disponível em: <https://www.tce.se.gov.br>. Acesso em: 30 dez. 2025.